

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 11.06.15

EDITORIA: NATAL



VAMOS DISCUTIR AS PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TURISMO DO RN

**OS MOTORES DO
DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Não perca os cadernos especiais sobre o Seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Neste domingo, dia 14 de junho, na Tribuna do Norte, a primeira edição 2015 da série traz matérias detalhadas sobre o tema: Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN.

Os cadernos serão publicados em papel especial, com ideais para você colecionar e se tornar um grande especialista no assunto.

REALIZAÇÃO

TRIBUNA DO NORTE - RG Salamanca - Fecomércio RN Sesc | Senac

PATROCÍNIO

CVC, SEBRAE, CASERO, NATAL

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL DA ABELHINHA **DATA:** 10.06.15

Unidade Móvel com atendimento exclusivo para mulheres atua no interior do RN

Saúde

10 de junho de 2015 - 21:31:47

Unidade Móvel com atendimento exclusivo para mulheres atua no interior do RN



Foto: Cedida

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, inaugurou ontem (09.06) a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher no município de São José do Campestre. Os serviços serão ofertados à comunidade local durante os próximos 60 dias úteis, e além da realização de mamografias, ultrassonografias e exames preventivos, as mulheres da cidade receberão atendimento relativos a orientações sobre saúde sexual feminina.

Os agendamentos começaram a ser feitos logo após a cerimônia de inauguração, e durante os próximos dias as interessadas devem se dirigir à Unidade Móvel das 10h às 17h das segundas-feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h das terças, quartas e quintas, e das 8h às 12h das sextas-feiras. Para realizar a marcação dos atendimentos, as mulheres precisam ainda estar munidas de cópias originais do RG, CPF,

comprovante de residência, Cartão do SUS e encaminhamento para ultrassom e mamografia (quando for o caso).

Os atendimentos, todos gratuitos, terão início a partir de hoje (10.06). Desde 2012, ano em que começou a atuar, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher já realizou mais de 75 mil atendimentos em 10 localidades potiguares. Além do Rio Grande do Norte, somente o estado de Goiás possui projeto e estrutura semelhante.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 10.06.15

Fecomércio inaugura Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher para 3,2 mil atendimentos - Portal No Ar

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, inaugurou ontem (09.06) a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher no município de São José do Campestre. Os serviços serão ofertados à comunidade local durante os próximos 60 dias úteis, e além da realização de mamografias, ultrassonografias e exames preventivos, as mulheres da cidade receberão atendimento relativos a orientações sobre saúde sexual feminina.

Com a presença também do vice-presidente da Fecomércio, Geraldo Paiva Júnior; da diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral; da prefeita da cidade, Sione Ferreira de Souza; e de autoridades locais, a população pôde conhecer o projeto e visitar a unidade móvel que viabilizará uma média de 3.200 atendimentos enquanto estiver em São José do Campestre.



Diretores da Fecomércio RN comparecem a inauguração da unidade móvel (Foto: Divulgação/Fecomércio)

Marcelo Queiroz destacou a importância da interiorização das ações do Sistema Fecomércio RN. “O verbo democratizar me empolga e tem sido umas das marcas que tento imprimir à nossa gestão no Sistema Fecomércio RN. É com ele que tornamos possível o acesso, para um número cada vez maior de pessoas, às oportunidades capazes de fazer melhores as suas vidas”, explicou Queiroz.

O presidente do Sistema enfatizou ainda que o propósito de levar a Unidade Móvel à

cidade de São José do Campestre é permitir às mulheres da localidade o acesso a procedimentos de alta e média complexidade, historicamente difíceis de serem encontrados na rede pública de saúde. “O nosso trabalho com o Sesc Saúde Mulher é sermos parceiros da prefeitura e do povo da cidade”.

A prefeita do município externou sua gratidão em poder contar com os serviços da Unidade Móvel, os quais, segundo a gestora, irão preencher uma lacuna ainda existente em São José do Campestre. “Quando fomos analisar o custo benefício da vinda da Unidade Móvel, percebemos que os custos passavam despercebidos diante da quantidade benefícios que serão oferecidos às mulheres campestrenses. Não hesitamos em somar esforços na busca e apoio ao projeto”, completou Sione Ferreira.

Os agendamentos começaram a ser feitos logo após a cerimônia de inauguração, e durante os próximos dias as interessadas devem se dirigir à Unidade Móvel das 10h às 17h das segundas-feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h das terças quartas e quintas, e das 8h às 12h das sextas-feiras. Para realizar a marcação dos atendimentos, as mulheres precisam ainda estar munidas de cópias originais do RG, CPF, comprovante de residência, Cartão do SUS e encaminhamento para ultrassom e mamografia (quando for o caso).

Os atendimentos, todos gratuitos, terão início a partir de hoje (10.06). Desde 2012, ano em que começou a atuar, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher já realizou mais de 75 mil atendimentos em 10 localidades potiguares. Além do Rio Grande do Norte, somente o estado de Goiás possui projeto e estrutura semelhante.

Atualizado em 10 de junho às 19:31

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL DE VISTA ONLINE **DATA:** 10.06.15

**Inaugurada a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em São José do Campestre |
Ponto de Vista com Nelson Freire**



Posted on 10. jun, 2015 by Ponto de Vista in Blog

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, inaugurou ontem a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher no município de São José do Campestre. Os serviços serão ofertados à comunidade local durante os próximos 60 dias úteis, e além da realização de mamografias, ultrassonografias e exames preventivos, as mulheres da cidade receberão atendimento relativos a orientações sobre saúde sexual feminina.

Com a presença também do vice-presidente da Fecomércio, Geraldo Paiva Júnior; da diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral; da prefeita da cidade, Sione Ferreira de Souza; e de autoridades locais, a população pôde conhecer o projeto e visitar a unidade móvel que viabilizará uma média de 3.200 atendimentos enquanto estiver em São José do Campestre.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO MARCOS DANTAS DATA: 10.06.15

» Prefeitura e Fecomércio se reuniram para discutir apoio à “Feirinha de Sant’Ana”

O vice-prefeito de Currais Novos, João Gustavo, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Currais Novos, Helder de Medeiros Araújo, se reuniram na tarde desta terça-feira (09) com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, para discutirem o apoio da federação à Feirinha de Sant’Ana, que acontecerá no dia 18 de julho. João Gustavo comentou sobre a importância do apoio da Fecomércio aos eventos no município que contribuem com o fortalecimento da economia.

“Sempre buscamos o apoio da Fecomércio por ser uma instituição que valoriza eventos em benefício do comércio e da população”, disse João, lembrando o sucesso do “Dia do Desafio”, onde a Fecomércio foi a grande parceira do evento. O presidente Marcelo Queiroz parabenizou o município pela vitória no “Dia do Desafio” e afirmou que a Fecomércio estará à disposição de Currais Novos para a realização de eventos importantes. “Vamos apoiar a realização da Feirinha por ser um evento de grande importância para a economia currais-novense”, comentou.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO ROBSON PIRES **DATA:** 10.06.15

Prefeitura de Currais Novos e Fecomércio se reuniram para discutir apoio à Feirinha de Sant'Ana - Blog do Robson Pires



10/jun/2015

às 13:11

Publicado por Robson Pires na categoria

Prefeitura de Currais Novos e Fecomércio se reuniram para discutir apoio à Feirinha de Sant'Ana

O vice-prefeito de Currais Novos, João Gustavo, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Currais Novos, Helder de Medeiros Araújo, se reuniram na tarde desta terça-feira (09) com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, para discutirem o apoio da federação à Feirinha de Sant'Ana, que acontecerá no dia 18 de julho.

João Gustavo comentou sobre a importância do apoio da Fecomércio aos eventos no município que contribuem com o fortalecimento da economia. "Sempre buscamos o apoio da Fecomércio por ser uma instituição que valoriza eventos em benefício do comércio e da população", disse João, lembrando o sucesso do "Dia do Desafio", onde a Fecomércio foi a grande parceira do evento.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO CARLOS SANTOS **DATA:** 10.06.15

Entidades empresariais assumem papel de protagonistas



quarta-feira - 10/06/2015 - 10:52h

Cuidando de Mossoró

Acim, CDL e Sindivarejo resolvem agir em questões delicadas que afetam cidade e também a economia

Um fato raro, mas elogiável e necessário está ocorrendo na Mossoró contemporânea. Entidades representativas do empresariado local passam a ser protagonistas da história. Ocupam espaço para não serem arrastados por um turbilhão de acontecimentos.

Dirigentes empresariais visitam acervo de fundação para apoio (Foto: divulgação)

Resolvem cuida diretamente de questões que dizem respeito à atividade produtiva e outros assuntos importantes à cidade. Saem do comodismo e da posição secundária que costumeiramente exerciam.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Getúlio Vale; presidente do Sindicato do Comércio Varejista (SINDIVAREJO), Michelson Frota; e Nilson Brasil, que preside a Associação Comercial e Industrial de Mossoro (ACIM), assumem papel proativo em questões públicas. São assuntos que interessam à economia e a todos os municípios.

Entram num vácuo, que se diga. Não é um vácuo de poder, mas de comando, liderança e gestão.

O poder há. Ele existe. Porém fragilizado sobretudo por uma postura centralizadora e impositiva, que tem gerado muitos problemas.

Reação



Essa reação sincronizada é resultado até mesmo de uma conjuntura bastante delicada que afeta a parte mais sensível do corpo humano: o bolso. No capitalismo é assim.

Não é uma questão de sobrevivência política, mas do capital. A anemia econômica de Mossoró, com recuo nos investimentos da Petrobras, a longa estiagem, queda continuada no preço do sal, abalo na construção civil e precarização do erário municipal impõe uma atitude firme. Se falta no Palácio da Resistência, o empresariado percebe que ele mesmo tem que agir.

O cenário recessivo da economia nacional respinga em Mossoró. A insolvência do Estado do RN, também. O agravante, é a relação do poder municipal com servidores e a sociedade, numa sequência de decisões que tornam o quadro ainda mais aflitivo.

A situação é tão estranha, que o prefeito Francisco José Júnior (PSD) conseguiu o improvável: uniu como gêmeos xifópagos os camelôs e lojistas.

O presidente do Sindivarejo e diretor da Fecomércio, Michelson Frota, foi a primeira voz do segmento a se levantar contra ação policial dada a centenas desses comerciantes informais. Anunciou que o empresariado era a favor de um tratamento “social digno” (veja AQUI).

Omissão e ação

Michelson foi seguido por Getúlio e a CDL (veja AQUI), com nota oficial contra a postura do Município.

Esta semana o empresariado levou prefeito (centro) a novo recuo (Foto: PMM)

A manifestação de ambos foi saudada pelos ambulantes ameaçados de expurgo do centro da cidade e os fortaleceu, a ponto da Justiça e a Prefeitura recuarem na medida.

Agora, CDL, Sindivarejo e Acim passam a defender a manutenção do importante acervo da Fundação Vingt-un Rosado, fonte de estudo no Brasil e exterior, que foi abandonado pela Prefeitura. Na omissão, a ação novamente.

Antes, as entidades escudaram taxistas e condutores de veículos alternativos intermunicipais (veja AQUI). Fizeram a Prefeitura reavaliar decreto que dificultava circulação de deles no centro da cidade, capaz de causar profunda abalo no comércio de bens e serviços da cidade.

As três entidades, que podem ser seguidas por outras, parecem inaugurar uma nova ordem nas relações do empresariado com o poder e a sociedade em Mossoró.

Nem só de jantares, comendas e coquetéis deverão viver daqui para frente.

Um brinde: Tin-tin!

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ **DATA:** 10.06.15

RN oferece 250 vagas para cursos gratuitos « Blog do Seridó

O Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc), lançou o edital de julho para os cursos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), que oferece cursos de valorização social a comerciários, seus dependentes e à população em geral.

São cerca de 250 vagas, distribuídas em 15 cursos contemplando o público das cidades de Natal, Nova Cruz, Macaíba e Mossoró. As inscrições começaram nesta terça-feira (9) e seguem até dia 23 nos endereços listados no edital.

Design de sobancelhas, lembranças para eventos, moda jovem, tortas diversas, artesanato, são algumas das opções oferecidas. O edital completo está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 24 a 25/06/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 26/06 (quinta-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/07/15.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 11.06.15

EDITORIA: POÍTICA

APÓS TUMULTO, CUNHA FECHA VOTAÇÕES DA MAIORIDADE

/ CÂMARA / APÓS TUMULTO E USO DE SPRAY DE PIMENTA, DEPUTADOS FAZEM PEDIDO DE VISTA COLETIVO E VOTAÇÃO DO PARECER SOBRE PEC DA MAIORIDADE É ADIADA PARA DIA 17



Em meio à confusão, deputados chegaram a bofetar boca enquanto os seguranças tentavam conter o tumulto

APÓS OS TUMULTOS que marcaram a reunião de ontem (10) da comissão especial que analisa a proposta de redução da maioria penal de 18 para 16 anos, o presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), adiantou que as votações do tema na comissão e no plenário serão reservadas a deputados e à imprensa, sem a presença de populares. Os tumultos envolveram deputados, manifestantes contrários e favoráveis à redução da maioria e a polícia legislativa. "A partir de hoje, todas as reuniões da maioria serão restritas a parlamentares. Não terá mais plateia, visto que é um grupo organizado que está querendo impedir os parlamentares de exercerem o direito do debate", informou Cunha.

A votação do parecer do relator da proposta de emenda à Constituição (PEC 171/93) que trata da redução da maioria penal, deputado Laerte Besa (PR-DF), está marcada para a próxima quarta-feira (17). De acordo com o presidente da Câmara, incidentes com os de hoje na comissão são mais graves que os verificados em plenário. "Comissão é mais grave. Não tem o distanciamento de parlamentares. Na comissão, há possibilidade de agressão do próprio parlamentar. É inadmissível. Isso não existe em nenhum parlamento do mundo. É uma bagunça que a gente não pode permitir." Para Cunha, os responsáveis pelos excessos responderão por eles. "Quem errou, vai responder."

André Moura se defendeu das acusações de que teria sido o responsável pelos tumultos, após ter cortado a palavra dos parlamentares contrários à redução da maioria. Moura afirmou que apenas cumpriu o estabelecido pela comissão. "[O tumulto] foi provocado pelos manifestantes, que, de forma desrespeitosa, invadiram o espaço reservado aos parlamentares que ali estavam para discutir o relatório. Eles não se comportaram de maneira devida", esclareceu.

A deputada Maria do Rosário fez duras críticas aos presidentes da Câmara e da comissão. Segundo ela, desde o início dos trabalhos, o deputado André Moura impediu a palavra dos parlamentares com opiniões diferentes. "Ele não age como magistrado. É parcial. Aceitou a orientação do Eduardo Cunha, de encerrar os trabalhos com 16 sessões antes do prazo final [da comissão], impedindo depoimentos e visitas a presídios e locais socioeducativos".

Em resposta ao presidente da comissão, Maria do Rosário explicou que os manifestantes não vieram com ela. "São as presidentes da União Nacional dos Estudantes e da União Brasileira de Estudantes Secundaristas e mais um grupo de estudantes. Eles sempre serão muito bem-vindos. André Moura passa a falsa ideia para a população de que, com essa medida [redução da maioria], ele e outros estão se colocando con-

Presidente da comissão especial, o deputado André Moura (PSC-SE) confirmou que as reuniões da comissão serão fechadas aos manifestantes. Ele criticou a deputada Maria do Rosário (PT-RS), contrária à redução da maioria penal, acusando-a de ser responsável pelos manifestantes contrários à proposta. "Entendo que ela deveria ter equilíbrio para controlar os manifestantes que ela trouxe e não permitir que os baderneiros causassem todo esse problema." "Se teve algum culpado, foram os baderneiros trazidos por ela [Maria do Rosário]. Infelizmente, são pessoas mal educadas, que não representam os cidadãos brasileiros", acrescentou André Moura.

tra a violência. Se aprovada, ela vai ampliar a violência no Brasil. Colocará os adolescentes nas mesmas estruturas dos presídios. Eles dizem que estão enfrentando a violência, mas estão entregando um exército de jovens a serviço do crime e dos criminosos", destacou Maria do Rosário.

Depois dos tumultos, o presidente da comissão suspendeu os trabalhos e mudou o local da reunião. Com isso, o deputado Laerte Bessa leu o seu parecer favorável à redução da maioria penal de 18 para 16 anos, à realização de referendo nas eleições municipais de 2016 e também à construção de unidades prisionais específicas para os jovens de 16 a 18 anos.



► Seguranças legislativos usaram spray de pimenta para encerrar protesto

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 11.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

NELSON BARBOSA DIZ QUE CONCESSÃO NÃO É PRIVATIZAÇÃO

/ VISÃO / MINISTRO DO PLANEJAMENTO AFIRMA QUE CONCESSÕES NÃO SÃO FORMA DISFARÇADA DE PRIVATIZAÇÃO E QUE MODELOS ADOTADOS PELO GOVERNO ATENDEM A NECESSIDADES CONCRETAS E NÃO A POSIÇÕES IDEOLÓGICAS

KARINE MELO
AGÊNCIA BRASIL

UM DIA APÓS o anúncio da nova etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL) do governo federal, o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, negou que concessão seja uma forma disfarçada de privatização. Conforme o ministro, os modelos adotados pelo governo atendem às necessidades concretas e não a "posições ideológicas". O programa anunciado pelo governo ontem (9) prevê investimentos de R\$ 198,4 bilhões nos próximos anos e

concessão de rodovias, ferrovias e aeroportos.

Durante reunião conjunta das comissões de Infraestrutura e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado, Barbosa disse que o desafio é transformar a demanda que existe em projetos de execução viável. O ministro avaliou que a taxa de investimento no Brasil em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) – hoje em 20% – está na média de outros países, mas ponderou que para crescer mais rápido o país precisa elevar o índice, aumentando a competitividade.

O ministro destacou que a prioridade em ferrovias – com investimentos previstos da ordem de R\$ 86,4 bilhões – visa a melhorar o escoamento da safra agrícola do Centro-Oeste, com ligações de saída pelo corredor norte. Questionado sobre a falta de recursos do governo, ele reconheceu que o desembolso para os investimentos previstos será grande, mas será escalonado ao longo do tempo.

No caso das rodovias, as novas licitações terão os estudos concluídos até o início de 2016 e devem começar a sair do papel no segun-

do semestre do ano que vem. Ao fazer um resumo das ações anunciadas, Barbosa disse que o volume de concessões cresceu significativamente nos últimos 12 anos, ainda que esteja abaixo das metas iniciais, assim como as execuções do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A nova fase do programa de investimentos, afirmou, prevê metas realistas de execução.

Nelson Barbosa ouviu críticas da oposição pelo anúncio de um novo pacote de investimentos sem que todos os recursos anunciados nas etapas do PAC

tenham sido aplicados. Para o senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), o programa de investimentos do governo é "ilusionismo" para desviar o foco de problemas como "inflação galopante, desemprego ascendente e caos na segurança pública".

Já a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), da base aliada, destacou melhorias na infraestrutura do país a partir das concessões, como nos aeroportos. "Não saem mais notícias negativas sobre aeroportos. Dificilmente ocorrem atrasos nas viagens aéreas", ressaltou.



Nelson Barbosa, na defesa

BIOCEÂNICA JÁ SE JUSTIFICA PELO LADO BRASILEIRO

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, disse hoje (10) que a Ferrovia Bioceânica, que ligará o Centro-Oeste à Região Norte e ao Peru, poderá ser feita por etapas. Para o ministro, a obra já se justifica só pelo lado brasileiro no trecho brasileiro até Porto Velho, em Rondônia, para escoamento da produção pelo Rio Madeira e melhoria da infraestrutura para transporte de grãos.

De acordo com o ministro, o trem-bala só faz sentido se fizer todo traçado. "A Ferrovia Bioceânica pode ser feita em partes, começando pelas que são mais viáveis comercialmente", esclareceu Barbosa em audiência nas comissões de Infraestrutura e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado.

A senadores preocupados com a construção de determinados trechos, independentemente de o projeto ser totalmente construído, como prevê o Programa de Investimento em Logística anunciado ontem (9) pelo governo, o ministro explicou que uma série de definições sobre a ferrovia ainda depende da conclusão dos estudos por empresas chine-

sas, o que deve ocorrer em maio de 2016. Segundo Nelson Barbosa, ainda não está definido se a concessão dos 3,5 quilômetros previstos será de uma vez e a um mesmo grupo ou por trechos.

"É uma ferrovia que, além da economia, tem uma importância estratégica. Por isso, foi objeto de acordo entre três governos. Vamos criar uma rota alternativa de escoamento da produção agrícola do Brasil, pelo [Oceano] Pacífico, sem passar pelo Canal do Panamá. A construção se dará por etapas e levará algum tempo. O objetivo é, uma vez concluído e analisado o estudo, começar a obra até 2018. Obviamente a conclusão levará mais que quatro anos", acrescentou Nelson Barbosa.

O ministro destacou que é preciso ter taxa de retorno atraiante para o setor privado nas concessões, mas em nível que o consumidor possa pagar. Seguindo ele, com o Programa de Investimento em Logística, o governo quer transformar demanda em investimentos. "Por isso, o diálogo com governadores será intensificado para melhor identificar as necessidades em infraestrutura de cada região."

Mandato será de cinco anos

« REFORMA POLITICA » Câmara dos Deputados aprova a proposta que muda o tempo de mandato de parlamentares, prefeitos, governadores e presidentes

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite a mudança do tempo de mandato para todos os cargos eletivos. A emenda aprovada muda os mandatos do Executivo e Legislativo para cinco anos. Foram 348 votos à favor, 110 contra e três abstenções. Só votaram contra a proposta o DEM, PCdoB, PPS e PRB. O PMDB e o PV liberaram a bancada.

Os discursos favoráveis ao mandato de cinco anos alegavam que a mudança traz economia para o País, que deixará de ter eleições a cada dois anos. "O mandato de cinco anos é razoável para o Executivo aprovar e ter a execução de seus projetos", defendeu Danilo Forte (PMDB-CE).

Hoje prefeitos, governadores e presidente da República são de quatro anos com reeleição. O mandato de vereadores, deputados estaduais e federais também é de quatro anos, com exceção de senadores, que são eleitos para legislar por oito anos. "Todos devem ter mandato de cinco anos", pregou o deputado Afonso Hamm (PP-RS).

Voto facultativo

Antes de votar o tempo dos mandatos, a Câmara dos Deputados rejeitou a proposta de tornar o voto facultativo, e não mais obrigatório, por um placar de 311 votos contrários à mudança. A Casa retomou o julgamento dos pontos restantes da proposta de emenda constitucional de refor-

ma política e deve concluir a votação em primeiro turno até a manhã de quinta-feira, 11, segundo o presidente da Câmara, Deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

A maioria das bancadas orientou os parlamentares a rejeitar a mudança. Só PV, PPS e DEM deram orientação favorável ao voto facultativo. Foram 134 votos favoráveis e três abstenções. O líder do PT, deputado Sibá Machado (AC), orientou que os deputados petistas mantivessem o atual sistema. "O Brasil ainda engatinha na sua democracia, é preciso que tenha a presença maciça da sociedade brasileira indo votar para que se garanta que não exista a figura de pessoas eleitas

com um punhado de votos", afirmou o petista.

O líder do PMDB na Câmara, Leonardo Picciani (PMDB-RJ), defendeu o voto facultativo disse que se tratava de um dos temas mais importantes da reforma política.

"Na prática, a população já tem transformado por conta própria o voto em facultativo. Temos Estados nos quais passa de 40% o número de eleitores que decidem não votar em nenhum dos candidatos ou faltam e depois justificam", afirmou o peemedebista. Como a bancada ficou dividida, o PMDB liberou os deputados a votarem de acordo com as próprias convicções. O PP também liberou os votos da bancada.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 11.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

Recursos de venda da conta são usados para salários

« CONTAS PÚBLICAS » Primeira parcela da renegociação da conta do Estado é utilizada para complementar os valores necessários à folha dos servidores

RICARDO ARAÚJO
Repórter

A Secretaria de Estado de Planejamento e das Finanças (Seplan) utilizou a primeira parcela da venda das contas do Governo do Estado ao Banco do Brasil, estimada em R\$ 40 milhões, para complementar a folha de pagamento de servidores ativos, aposentados e pensionistas do mês de maio passado. A negociação com o banco federal rendeu R\$ 145,5 milhões ao Estado do Rio Grande do Norte. As próximas parcelas, uma a vencer neste mês de junho e outra em dezembro, entrarão nos cofres do Estado "para cobrir o déficit de fluxo", afirmou o titular da Seplan, Gustavo Nogueira. A monta oriunda da negociação com o Banco do Brasil deverá, ainda, custear "despesas recorrentes e essenciais nas áreas de Segurança, Saúde e Educação", frisou Gustavo Nogueira.

Para este mês de junho, além de buscar manter o pagamento integral da folha de do funcionalismo público estadual em dia, a Seplan deverá efetuar o depósito da primeira parcela do 13º salário, que corresponde a 40% do valor total da folha. A data para a efetuação do depósito, porém, não foi anunciada pelo Executivo Estadual, tampouco de onde sairão os recursos necessários para tal ação. "Determi-



HUMBERTO SALES

Gustavo Nogueira afirma que há medidas em andamento para reduzir as despesas com custeio

nação do governador é o pagamento antecipado da primeira parcela do 13º salário, o que estamos trabalhando para viabilizar", disse o secretário Gustavo Nogueira. A primeira parcela do 13º salário deverá custar, aproximadamente, R\$ 144 milhões ao Executivo Estadual.

Apesar de não ter recorrido ao Fundo Financeiro (Funfir/RN) para complementar a folha de pessoal do mês de maio, o Governo do Estado não descarta a possibilidade de efetivar novos sa-

tilamos a utilização imediata do Funfir (sic) ainda que a lei não nos proíba", frisou o titular da Seplan. Até que a Assembleia Legislativa autorize a criação do Fundo de Previdência Complementar, a Seplan poderá sacar do Funfir. O projeto de lei sequer percorreu as comissões pertinentes e não tem data de apreciação no Plenário da Assembleia. Os saques do Funfir, desde dezembro de 2014 até abril passado, já somam mais de meio bilhão de reais, enquanto o reembolso não passou dos R\$ 80 milhões.

Meta é reduzir o déficit para R\$ 400 milhões

Ao final deste ano, o objetivo do Governo do Estado é reduzir seu déficit financeiro quase à metade do valor herdado da ex-governadora Rosalba Ciarlini. De acordo com o secretário Gustavo Nogueira, o déficit inicial projetado em janeiro passado, da ordem dos R\$ 700 milhões, foi revisto e deverá fechar 2015

Renovação do contrato foi antecipada

O Governo do Estado deixou de lucrar R\$ 148,5 milhões pois renovou, de forma antecipada, o contrato de prestação de serviços com o Banco do Brasil. A expectativa era de que, em 2018, ao final do contrato firmado em 2012, o valor pago pela instituição bancária para a prestação do serviço de gestão e operacionalização das contas públicas do Executivo Estadual girassem em torno de R\$ 286 milhões. Nos moldes firmados com o Banco do Brasil neste ano, o Estado receberá, até dezembro, 51% a menos pela operação, o que perfaz a monta de R\$ 145,5 milhões.

Sobre a renovação, Gustavo Nogueira argumentou que "o contexto macroeconômico atual adverso faz com que as contas únicas dos Estados não sejam tão atrativas. Mesmo assim, o valor médio por servidor foi absoluta-

mente favorável ao Rio Grande do Norte". Ademais, o preço médio pago por cada conta/servidor pelo Banco do Brasil girou em torno de R\$ 2.750,00. O valor é superior ao que é pago em estados como Minas Gerais, Paraíba e São Paulo, por exemplo.

Conforme repassado à TRIBUNA DO NORTE por uma fonte que participou das negociações que resultaram na renovação do contrato com o Banco do Brasil, o Governo tinha pressa em garantir acesso aos recursos. A pressa, segundo a fonte ouvida pelo jornal, não foi sinônimo de um bom negócio. Tais informações, apontam que o governador Robinson Faria autorizou a Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (Seplan) a assinar o novo contrato por falta de dinheiro em caixa para garantir o pagamento mensal e da primeira par-

cela do Décimo Terceiro Salário dos servidores em dia.

O Banco do Brasil, por sua vez, poupou o desembolso de aproximadamente R\$ 148,5 milhões, além dos R\$ 145,5 milhões que repassará ao Estado. Isto porque, com a renovação do contrato de forma antecipada, garantiu a aplicação de uma das cláusulas que rege o acordo, a que discorre sobre os descontos em caso de renovação antes do prazo final da contratação. Além de não perder dinheiro, garantiu a permanência de, pelo menos, todos os servidores estaduais da ativa, além de aposentados e pensionistas, em sua cartela de clientes. A instituição financeira lucra não somente com a operacionalização das contas, mas também com a gestão dos contratos consignados, cujo desconto é feito direto na folha de pagamento.

em pouco mais de R\$ 450 milhões. Para isto, uma série de medidas de contenção de despesas foram adotadas. "Embora todos os esforços da equipe montada pelo governador estejam concentrados na busca pelo equilíbrio fiscal do Estado, ainda não atingimos esse equilíbrio", lamentou o titular da Seplan.

O Governo do Estado, ainda em janeiro, determinou o corte de despesas em 25%. Desde então, foram economizados R\$ 130 milhões, aproximadamente. Os maiores contingenciamentos ocorreram nas contas de água, cujo custo reduziu em 63%; no pagamento de estagiários, 61%; na locação de veículos, 40%; em despesas com telefonia (móvel e fixa), 34,70%; em diárias de viagens, 31%; e na conta de energia elétrica, 12%. "A alternativa do Estado não pode ser outra, senão, a qualificação e o corte de gastos aliados ao crescimento da receita e o acompanhamento da conjuntura nacional", frisou Gustavo Nogueira.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 11.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

RN tem que apresentar projeto e atrair empresas

« CONCESSÕES » Joaquim Levy e Nelson Barbosa não descartam que o Estado entre no plano de logística, mas afirmam que é preciso mostrar investidores

Os ministros do Planejamento, Nelson Barbosa, e da Fazenda, Joaquim Levy, sinalizaram que o Rio Grande do Norte poderá ser incluído no Programa de Investimentos e Logística, com o qual o Governo Federal pretende atrair a iniciativa privada para planos de concessões em obras de infraestrutura que vão somar R\$ 198,4 bilhões. Ao anunciar o programa, na terça-feira (9), o Governo Federal não contemplou o Estado com qualquer projeto. Mas Joaquim Levy disse ao governador Robinson Faria e Nelson Barbosa a senadores potiguares na Comissão de Infraestrutura que o Estado tem possibilidade de ser entrar no programa, desde que tenha projetos e empresas interessadas.

Os senadores Garibaldi Filho (PMDB) e Fátima Bezerra (PT) questionaram o ministro do Planejamento, durante audiência pública na Comissão de Infraestrutura sobre a ausência do Estado potiguar no programa Governo Federal. Na ocasião, Nelson Barbosa afirmou que o Rio Grande do Norte ainda poderá participar do plano de concessões. O ministro explicou que se houver alguma empresa disposta a estudar a viabilidade de assumir – via concessão – rodovia, porto ou ferrovia no Estado, o governo federal está disposto a analisar. A Comissão de Infraestrutura é presidida pelo senador Garibaldi Filho.



DNVULGAÇÃO

Nelson Barbosa participa de audiência da Comissão de Infraestrutura, com Garibaldi e Fátima Bezerra

São Gonçalo do Amarante.

Para dar continuidade a inclusão do RN no plano de investimentos nessas áreas, a senadora Fátima Bezerra, segundo ela em nome do governador Robinson Faria e da bancada federal do RN, solicitou, logo após a reunião, audiência com o ministro do Planejamento e com o ministro Antonio Carlos Rodrigues (Transportes) e Edinho Araújo (Portos).

Reação

Mas o deputado federal Rogério Marinho, presidente de honra do PSDB no Rio Grande do Nor-

script. Ferrovias, privatizações e obras prometidas no passado precisam de gerenciamento na execução, oferta de crédito e licenciamento ágil. Áreas em que o governo tem patinado ao longo dos últimos 13 anos. É notória a dificuldade gerencial do PT e o conflito ideológico nos licenciamentos”, disse o deputado.

Ele observou que o descrédito do Governo Federal junto aos investidores será impeditivo para a execução do programa de concessão. “O grande conflito interno dos petistas é ter que praticar na economia programas liberais que e-

Deputados estaduais criticam plano

O pacote de concessões anunciado pelo Governo Federal também repercutiu na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. O deputado estadual José Dias (PSD) criticou as medidas anunciadas pela presidente Dilma Rousseff. Em pronunciamento, o parlamentar disse ser contrário ao programa. “Anunciado com a

A senadora Fátima Bezerra lembrou que o Rio Grande do Norte foi contemplado na primeira fase do programa, que previu concessões e parcerias público-privadas, o que resultou na construção do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em

te, afirmou que o projeto anunciado pela presidente Dilma Rousseff "não passa de um prato requeimado". "Depois dos PACs I e II, que se encontram empacados, e do pacote de 2012, de R\$ 241 bilhões, que se transformaram depois em R\$ 65 bilhões, o governo repete o

les sempre combateram, sobram pruridos e falta competência", destacou, observando que "tem faltado dinheiro para o Brasil, mas sobrado para o exterior". A declaração é uma referência ao fato do BNDES ter financiado um porto em Cuba.

mesma pompa e circunstância um programa menos ousado do que este em termos numéricos e que não chegou a ser totalmente executado", disse José Dias.

José Dias citou como exemplo do que considera falta de credibilidade, a não execução de obras nos setores ferroviário e rodoviário. No caso deste último, apenas 50% foi concretizado. "O setor de ferrovias foi zero executado. Então esse aspecto é o que realmente nos dá uma tristeza por não poder acreditar plenamente que tenhamos sucesso nesse empreendimento que é absolutamente justo e necessário para o nosso país", afirmou.

Já o deputado Kelps Lima (SDD) cobrou a inclusão do Estado potiguar no programa do Governo Federal. "Quase todo o país será beneficiado por esse pacote e o Rio Grande do Norte ficou fora, o que mostra que o Governo Federal desprezou o nosso Estado. Os nossos senadores e deputados precisam se indignar e exigir a inclusão do RN nesse pacote de investimentos", afirmou o deputado Kelps.



MARCELO CAMARGO

Joaquim Levy avisou que o RN não seria incluído



ALEX REGIS

Robinson Faria foi informado sobre a ausência

Programa não está fechado, diz Levy

O governador Robinson Faria reagiu com tranquilidade à notícia de que o Estado havia ficado de fora do programa de concessão do Governo Federal. Antes da presidente Dilma Rousseff anunciar o pro-

grama, o chefe do Executivo potiguar esteve com o ministro da Fazenda Joaquim Levy, na última terça-feira, e foi avisado de que o Estado não seria incluído.

No entanto, na conversa que te-

ve com o governador, o ministro afirmou que se o Estado apresentar algum projeto, poderá ser contemplado no plano de concessão. O ministro informou a Robinson Faria que o programa não está fechado.



PAGINA 5
Ausência de planejamento afasta investidores.

Falta de plano afasta investidores

« **INFRAESTRUTURA** » Doutora do IFRN analisa que o RN não foi “excluído” do programa de investimentos, mas deixou de fazer “o dever de casa” ao não preparar plano estadual de logística e desenvolver projetos

VALDIR JULIANO
Repórter

O Rio Grande do Norte está fora do “Programa de Investimentos e Logísticas” do governo federal a partir deste ano por sua própria incompetência, avalia a doutora em Logística e professora dessa cadeira no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) de São Gonçalo do Amarante, Karla Motta. “O RN não tem um plano estadual de logística, não fez demandas ao governo federal e ficamos de fora pelo fato de não termos feito esse pedido”.

Karla Motta participou da fundação da Sociedade Brasileira de Logística em 2001 e explicou que esse plano de investimento do governo federal foi elaborado em 2006, mas vem sendo revisado e atualizado com as demandas dos estados a cada ano e que o fato do RN não ter sido contemplado com obras “não se trata de uma discriminação, mas falta de demanda e planejamento”.

Ela atua na área de Logística desde 1997 e disse, ainda, que o governo federal vai investir, agora, “exatamente o que estava planejado desde 2010 e tinha investimentos previstos até 2013”. “O aporte de recursos é uma coisa nova, mas a iniciativa de passar essa parte de concessões é uma coisa também nova”.

Segundo ela, “a seleção das obras contempladas já foram planejadas pelos estados todos há muitos anos”, são as solicitações que fizeram a partir dos seus planos de desenvolvimento estadual, “que dizem as necessidades da indústria, do comércio, dos serviços, a previsão de desenvolvimento do Estado para daqui a 20 anos é essa”.

Para ela, o RN “sofre uma perda significativa” por não ter um plano estadual de logística, “que é um processo muito simples”, pois passa pela elaboração de projetos através das Secretarias de Infraestrutura, Transportes e de Planejamento, que fazem os orçamentos, obtêm licenças ambientais para a execução dos projetos de logisti-

ca: “Então, aí a bancada parlamentar e os gestores públicos vão ao governo federal solicitar os recursos para investimentos”.

Karla Motta explicou que um plano estadual de logística tem, basicamente, três eixos: o primeiro é uma projeção dos fluxos de cargas, saber quais são as áreas que vão se desenvolver no Estado e qual o volume de mercadoria a ser movido e qual o tipo de transporte adequado para cada tipo de mercadoria. “A partir daí se fazem os projetos de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos alinhados com os tipos de produtos, que são alinhados com o planejamento do Estado”.

Necessidade

Para Karla Motta, “outra perna é a questão da regulamentação dos setores de transporte e fiscal que permite o fluxo de mercadorias para não ter entrave”. Ela exemplificou os problemas de aduana, para o caso de se fazer a exportação e uma mercadoria ter de ficar esperando no porto por causa da burocracia: “Tem de ter segurança jurídica, um planejamento para agilidade dessa movimentação de carga, isso tudo alinhado com quem usa a infraestrutura, que são a indústria e o comércio”.

Quanto ao fato do Rio Grande do Norte não ter, hoje, um plano de logística, Karla Motta disse que o risco que existe “é fazer um subdimensionamento ou seguir uma coisa que não é tão importante quanto outra”. Ela acrescentou que “o estado, na realidade, sabe onde está sendo incomodado” e, sem uma avaliação profunda, não vai conseguir saber.

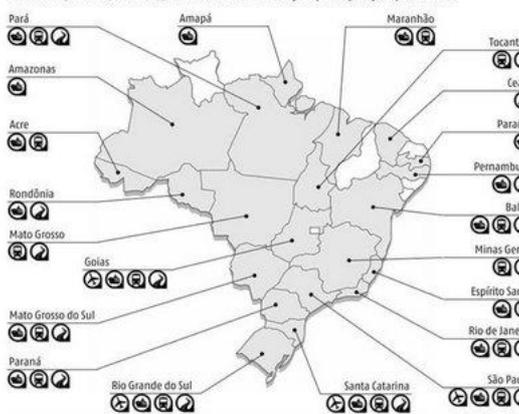
A consultora em Logística ainda explicou que o pacote de concessão do governo federal, “é um modelo orientado para reformulação do transporte brasileiro, “no primeiro plano sanar os problemas com a estrutura já existente e no segundo plano aumentar a participação das ferrovias no país, onde se gasta a metade do que se gasta com transporte rodoviário, porque o movimento do volume de carga é muito maior, com custo mais baixo e a manutenção que quase não existe”.

Programa de Investimentos e Logística

Projetos do governo são para atrair novos investidores na área de infraestrutura



Concessões, leilões (2015/2016), arrendamentos e autorizações para operações por Estados



Logística agregaria competitividade

A consultora Karla Motta considera que a implementação de uma política de estrutura logística é necessária no Estado, a fim de transportar cargas e mercadorias a um custo mais baixo e com mais rapidez até o destino, o mercado consumidor. “Com isso, aumenta-se a competitividade e o Estado começa a vender seus produtos com um preço final mais baixo”.

Karla Motta acredita que o porto de Natal continue exercendo o papel importante no escoamento dos produtos do RN

para o exterior: “A tendência é que continue esse formato de exportação de mercadorias”.

No domingo (7) passou-se a ter uma operação inédita no Estado – a exportação via aérea de grande volume de frutas tropicais – e Karla destaca isso como “um viés do uso de modo aéreo para movimentação de cargas, com a exportação de frutas tropicais, que saiam daqui, basicamente, por transporte aquaviário: “Levava-se três a quatro semanas com uma carga no mar até chegar no destino. Agora, a

mercadoria chega dois dias depois no destino. Isso é completamente diferente em termos de competitividade”.

Para Karla Motta, o transporte de mercadorias por via aérea agrega valor na qualidade final das frutas, “porque era colhida mais cedo e ia amadurecendo durante o trajeto”, agora não, “a mercadoria pode ser tirada mais perto do consumo, um produto mais maduro é muito mais saboroso, é diferente daquela história que amadureceu no carbureto”.

Foco para recuperação é definir prioridades

Na opinião de Karla Motta, mesmo que o Rio Grande do Norte tenha ficado do plano de investimentos em logística do governo federal, o foco do Estado, agora, é de identificar prioridades no que já está demandado: “Entendo que uma ação que o Estado precisa ter é designar uma zona próxima ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante para implantar uma zona de atividade logística, como existe um distrito industrial que o governo faz concessão e libera para a iniciativa privada ocupar com indústrias para concentrar e aumentar a competitividade”.

No caso, o Estado precisa fazer coisa semelhante em relação a logística, com distribuidoras, transportadoras, operadores logísticos, armazéns, depósitos, concentrando todo o suporte para a operação de carga que vai ser utilizada e ser movimentada pelo aeroporto, rodovias e pelo porto para aumentar a competitividade dos seus produtos.

“O que se quer é reduzir os preços do produto final, com melhor qualidade e entrega mais rápida, que é o que o cliente quer, qualquer pessoa escolhe comprar de quem entrega mais depressa um produto melhor que custe menos”, finalizou.

HUMBERTO SALES



Karla Motta, especialista

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 11.06.15

EDITORIA: GERAL

SAC abre licitação para concessões dos aeroportos

A Secretaria de Aviação Civil (SAC) publicou ontem o edital de chamamento público de estudos, com o objetivo de convocar empresas interessadas em realizar estudos de viabilidade (EVTEAs) para as concessões dos aeroportos de Fortaleza (CE), Salvador (BA), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS). O ministro de Aviação Civil, Eliseu Padilha, informou que os primeiros aeroportos dessa lista a serem concedidos à iniciativa privada são os de Fortaleza e Florianópolis.

Segundo nota divulgada pela SAC, o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) é o primeiro passo para dar início ao processo de concessão, que inclui estudos de mercado, de engenharia, ambientais e avaliação econômico-financeira. O prazo final para a elaboração e apresentação dos projetos, levantamentos, investigações e estudos técnicos à SAC é de 90 dias, a partir da publicação do termo de autorização.

Foram ainda publicadas no Diário Oficial as anúncias às concessões dos aeroportos de Araras, Jundiaí, Itanhaém, Campinas Bragança Paulista e Ubatuba, no Estado de São Paulo, e o aeródromo de Caldas Novas, em Goiás.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 11.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

Dois milhões de brasileiros entram na relação do SPC

« DÍVIDAS » Volume de inadimplentes acumula alta de 4,63% em cinco meses. Dívidas das festas de fim de ano têm o maior crescimento

No último mês de maio, o número de consumidores com contas atrasadas e registrados nos cadastros de inadimplência apresentou nova aceleração, avançando 4,79%, em relação ao mesmo mês do ano passado. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2015, a alta atinge 4,63%. Os dados são do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

O crescimento nos indicadores de endividamento dos brasileiros, observado em maio, é o maior desde agosto do ano passado e a mais intensa variação anual para os meses de maio desde 2013. Os economistas estimam que ao final de maio ha-

via, aproximadamente, 56,5 milhões de brasileiros com o CPF negativado em todo o país. Isso significa dizer que, entre dezembro de 2014 e maio de 2015, houve um aumento líquido de dois milhões de novos adultos inadimplentes.

Na análise do presidente da CNDL, Honório Pinheiro, as consecutivas altas da inadimplência neste segundo trimestre de 2015 coincide com o período de piora dos indicadores macroeconômicos, como inflação, renda e emprego, que afetam a capacidade de pagamento das famílias. "Ao longo do segundo semestre de 2014, o indicador vinha sendo puxado para baixo por conta da menor disponibilidade de crédito na economia. No entanto, a partir de

NÚMEROS

56,5 mi

de brasileiros estão com o CPF negativados, no final de maio, devido a contas em atraso.

4,65%

é o índice de crescimento, entre janeiro e maio, no total de consumidores inadimplentes

março de 2015, o que se verifica é um novo repique da inadimplência. A alta dos preços diminui o poder de compra do bra-

sileiro, que já encontra dificuldades em honrar o pagamento de suas dívidas em dia", explica Honório.

Na comparação mensal, entre abril e maio deste ano, o número de pessoas inadimplentes também apresentou uma ligeira aceleração, passando de 1,16% para uma alta de 1,20%. De acordo com a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, o aumento na base mensal de comparação, sem sazonalidade, foi puxado principalmente pelos devedores que têm dívidas atrasadas entre 91 e 181 dias - crescimento de 7,27%. "O dado sugere que os novos inadimplentes se concentram no grupo que adquiriu dívidas no início do ano e no período natalino do ano passado", afirma Marcela.



MAGNUS NASCIMENTO

Estudo do SPC/CNDL mostra que consumidores tem dificuldades de pagar em dias as contas de consumo de serviços básicos

Contas básicas têm maiores atrasos

A abertura do indicador de dívidas em atraso por setor da economia revela que o brasileiro tem enfrentado dificuldades para realizar o pagamento, até mesmo, de contas básicas. O maior avanço no número de dívidas foi causado pelos atrasos cujos credores são as empresas concessionárias de serviços como água e luz, com alta de 13,31% na base anual de comparação. "O resultado também reflete a disposição crescente dessas concessionárias em negatizar os consumidores inadimplentes, como forma de acelerar o recebimento dos compromissos em atraso", afirma a economista do SPC Brasil.

Em segundo lugar, destaca-se o crescimento de 12,02% das dívidas cujos credores são do segmento de telefonia, internet e TV por assinatura, seguido pelo segmento de bancos, que engloba dívidas no cartão de crédito, empréstimos, financiamentos e seguros, com alta de 10,10%. Com relação aos bancos, destaca-se o fato de que a inadimplência neste segmento tem acelerado - em janeiro as dívidas em atraso com o setor cresciam somente 2,39%. Além disso, ainda que o crescimento das dívidas no setor de contas de água e luz seja o principal



COMO É

O indicador de inadimplência do consumidor sumariza todas as informações disponíveis nas bases de dados do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas). A abrangência é nacional, com informações de capitais e interior das 27 unidades da federação.

destaque do mês de maio, o ramo de bancos é o principal setor credor com participação de quase metade (48,56%) no total de dívidas em atraso, seguido do comércio, com 19,85%, que no último mês mostrou queda (-0,29%) na base anual de comparação.

Os adultos com idade entre 30 e 39 anos são os brasileiros que detêm a maior parte das dívidas atrasadas no país - 29,15% do total. "Isto aconte-

ce porque nesta fase da vida os gastos como a compra de imóveis, carros e despesas com os filhos são bastante consideráveis", justifica a economista Marcela Kawauti.

Já o crescimento de dívidas atrasadas foi maior entre os consumidores mais velhos: crescimento anual de 10,18% entre os brasileiros com idade que vai de 85 a 94 anos e alta de 9,10% para os consumidores da faixa de 65 a 84 anos.

Os economistas do SPC Brasil explicam que o aumento da expectativa e a melhora na qualidade de vida do brasileiro e, conseqüentemente, a permanência por um período mais prolongado no mercado de trabalho e de consumo é um dos fatores principais que explicam o expressivo aumento da população com idade mais elevada nos cadastros de inadimplentes. "Outros motivos que também impactam a vida financeira deste grupo são a diminuição da renda real com a aposentadoria, o aumento das despesas com remédios e planos de saúde, a facilidade para contrair empréstimos consignados e a prática de emprestar o nome para terceiros realizarem compras a prazo, geralmente familiares", explica a economista.

RITMO DAS VENDAS

Com um cenário similar ao de abril, as vendas nas lojas físicas amargaram mais uma queda em maio, enquanto no comércio eletrônico o mês foi de novo saldo positivo. De acordo com o SpendingPulse, relatório mensal sobre o comércio varejista da MasterCard, no mês passado as vendas do comércio varejista restrito (que exclui automóveis e materiais de construção) nas lojas físicas caíram 4,6% ante o mesmo período de 2014, puxando a média dos últimos três meses para uma queda de -0,9%. Em abril as vendas já haviam registrado retração de 2,1%. Por outro lado, depois de subir 8,1% em abril, as vendas online do varejo cresceram 7,4% em maio sobre o mesmo mês do ano passado. O SpendingPulse é baseado nas atividades de vendas na rede de pagamentos MasterCard, juntamente com estimativas para todas as outras formas de pagamento, incluindo dinheiro e cheque. Segundo Kamallesh Rao, diretor de Pesquisa Econômica da MasterCard Advisors, nem mesmo com o Dia das Mães, que é a segunda data comercial mais importante do Brasil, as vendas conseguiram sair do seu atual ritmo de queda.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 11.06.15

EDITORIA: EDITORIAL

Lebres e tartarugas

A ausência do Rio Grande do Norte do pacote de concessões através do qual o governo federal estima que sejam investidos em todo o país quase R\$ 200 bilhões em infraestrutura – oriundos de recursos privados –, é de se lamentar.

A exclusão se soma a alguns outros desafios impostos nos últimos tempos às lideranças políticas, às lideranças de classe e às lideranças empresariais do estado.

E requer um tipo de comportamento que parece andar tão ausente quanto a disposição manifestada agora pelo governo central em incluir o estado entre os que podem integrar o novo programa federal.

Ainda que não haja consenso político – em razão de uma disputa eleitoral cujas feridas parecem não ter cicatrizado no todo – ou mesmo que haja algum tipo de reação ao modelo ou forma de gerir dos atuais administradores, é necessário que os representantes do estado se desarmem.

Sem que estejam unidos, todos eles, para defender as causas maiores que interessam ao Rio Grande do Norte e que podem interferir decisivamente no ritmo de seu desenvolvimento, o prejuízo pode ser ainda maior.

Ocasões assim são importantes ao menos para um alerta geral. Talvez sensibilizadas pela omissão imposta ao estado e pelo risco de, podendo, não terem lutado o suficiente para que o RN não veja minguadas suas chances de crescer, estas autoridades e lideranças acordem para a urgência em adotar uma postura mais convergente para os interesses locais.

A batalha para que o Aeroporto Aluizio Alves sedie um “hub”, projeto pelo qual lutam também os estados de Pernambuco e Ceará, pelo menos, está aí para demonstrar o quanto a união pode ser importante – ainda que se atribua somente peso técnico às condições de infraestrutura e de suporte dos terminais aéreos.

Embora não se possa afirmar que a ausência do Rio Grande do Norte do pacote de privatização tenha se dado por outras razões que não as meramente técnicas, seria bom que os representantes estaduais fizessem chegar aos ouvidos do governo a insatisfação.

O estado tem pago um preço alto por ter demorado a se voltar para a necessidade de melhoria de sua infraestrutura. Pernambuco e Ceará, para ficar nestes dois exemplos, deram um salto de desenvolvimento na última década – não só por causa da administração atenta que mantiveram, mas pela disposição do governo federal em aquinhó-los, resultado, também, da disposição de suas lideranças em buscar em Brasília mais recursos.

O que se espera é que este pacote de concessões não volte a transformar o RN numa tartaruga regional enquanto seus vizinhos, de novo, correm feito lebres.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 11.06.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Inflação em 12 meses é recorde

A inflação oficial brasileira, medida pelo IPCA, foi de 0,74% em maio, acima da alta registrada em abril (0,71%), revelou ontem o IBGE. Com isso, a inflação acumula 8,47% em 12 meses. A taxa é alta para o mês de maio – a maior desde maio de 2008 (0,79%), quando os alimentos pressionaram a inflação brasileira. A taxa supera a expectativa de analistas do mercado que projetavam o IPCA em 0,59% em maio e de 8,30% em 12 meses. Na pesquisa do Dieese, pelo segundo mês consecutivo, o preço da cesta básica subiu em 17 das 18 capitais pesquisadas. As maiores elevações em maio foram registradas no Nordeste: Salvador (10,69%), Fortaleza (8,89%) e Recife (7,73%). Os menores valores foram observados em Aracaju (R\$ 277,16), João Pessoa (R\$ 303,80) e Natal (R\$ 312,41).

PRESSÃO O centro da meta da inflação fixado pelo Banco Central (4,5%) foi ultrapassado nos cinco primeiros meses do ano, que registram 5,34%, maior resultado desde 2003. A energia elétrica voltou a ser o grande responsável pela alta, com impacto de 0,11 ponto percentual no índice de maio, puxando o item Habitação de 0,93% em abril para 1,22% em maio. A alta média na conta no mês foi de 2,77% mas, na média as contas já subiram 58,47% em 12 meses.

Consumidor

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) -, teve alta de 0,99% em maio, depois de elevação de 0,71% em abril. Em maio de 2014, o indicador tinha avançado 0,60%. No acumulado do ano, já subiu 5,99% e, em 12 meses, a elevação é de 8,76%, superando a taxa de 8,34% dos 12 meses antecedentes. Os produtos alimentícios aumentaram 1,48% em maio e os não alimentícios, 0,78%.

Famílias

O INPC refere-se as famílias com renda entre um e cinco salários mínimos mensais e abrange dez regiões metropolitanas. No orçamento familiar da classe média, a inflação de 0,74% em maio e 8,47% em 12 meses exerce uma pressão diferenciada. Alimentação e Bebidas, item responsável por cerca de um terço do IPCA, teve a maior alta do mês, subindo de 0,97% em abril para 1,37% em maio.

SÃO JOÃO Os tributos também vão brincar a quadrilha de São João. A carga tributária pode chegar a mais da metade do preço dos produtos juninos. O quentão e vinho quente, consumidos mais no Sul e Sudeste, lideram o ranking, com 61,56% e 54,73% de tributos. O refrigerante, com 46,47% teve aumento desde maio. Levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação destaca que nos itens mais consumidos na festa junina, a incidência tributária é de 36,54%. Os encargos chegam a 34,67% na camisa xadrez e no vestido e, 33,95% no chapéu de palha. Os fogos de artifício também explodem com a elevada incidência tributária de 61,56%.

- 1** As taxas de juros das operações de crédito voltaram a ser elevadas em maio, sendo esta a quinta elevação no ano e oitava consecutiva. A taxa média de juros para pessoa física sobre novamente e alcança 121,96% ao ano, segundo pesquisa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade.
- 2** O Índice Nacional da Construção Civil (INCC/Sinapi) subiu 1,26% em maio, após alta de 0,50% em abril. O índice acumula altas de 2,40% no ano e de 5,51% em 12 meses. Segundo o IBGE, o custo nacional da construção alcançou R\$ 935,20 por metro quadrado em maio, contra os R\$ 923,58 por metro quadrado estimados em abril.

Perspectiva ruim

A avaliação do brasileiro sobre o mercado de trabalho tem a quinta piora consecutiva. De acordo com pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, divulgada ontem, o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD), que avalia a situação do mercado de trabalho com base na opinião do consumidor brasileiro, teve piora de 2,9% na passagem de abril para maio. É o pior patamar desde maio de 2009, período pós-crise internacional. O resultado mostra que a taxa de desemprego deve aumentar.

PERCEPÇÃO Houve melhora na percepção dos consumidores sobre o mercado de trabalho futuro (5,3%) e na avaliação dos empresários da indústria e dos serviços sobre a situação de seus negócios para os próximos seis meses (4,5%). Apesar disso, houve queda nas avaliações sobre a situação atual dos negócios dos setores de serviços (-5,4%) e indústria (-4,7%).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 11.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

« TURISMO »

Ministério vai investir na Rota 101 para o Nordeste

O ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, confirmou que vai ao Recife, no próximo dia 26, para o lançamento da edição 2015 do projeto Rota 101. A iniciativa tem o objetivo de fortalecer o turismo regional e é realizada pelo setor privado, com o apoio do MTur e órgãos regionais de turismo dos quatro estados beneficiados com a duplicação da BR-101 no Nordeste (RN, PB, PE e AL).

O evento será realizado entre os dias 6 e 8 de agosto no Centro de Convenções do Recife e contará com apresentações culturais, espaços voltados para a gastronomia e o artesanato regionais, entre outras atividades para promoção e divulgação do turismo regional. A ideia do Rota 101 é consolidar os atrativos turísticos já existentes na região, ampliar a oferta de serviços e apresentar novas atrações dos municípios situados ao longo da rodovia federal do litoral nordestino entre Natal e Maceió.

Sete dos nove Centros de Atendimento ao Turista do Recife estão sendo restaurados com o apoio do MTur. O ministério também autorizou a construção de um CAT ambiental na orla de Boa Viagem e outro móvel foi adquirido pela prefeitura do Recife com recursos do MTur.

Outro projeto que conta com o apoio do MTur é o uso de tecnologia a serviço do turismo. A ideia é materializar nas ruas da cidade atrativos desenvolvidos pelo Porto Digital (antigos armazéns do porto do Recife que abrigam empresas digitais). São R\$ 2 milhões para construção de peças interativas de mobiliário urbano para uso da população local e turistas. A ação de marketing propõe a integração entre o novo e o velho.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 11.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

BANCO MUNDIAL REDUZ PROJEÇÃO PARA O PIB DO BRASIL E CITA CORRUPÇÃO

/ RETRAÇÃO / ENTIDADE ESPERA UMA RETRAÇÃO DE 1,3% DA ECONOMIA NESTE ANO, ANTE UMA ALTA DE 1% EM DOCUMENTO DIVULGADO EM JANEIRO; PREVISÕES PARA 2016 E 2017 TAMBÉM FORAM REDUZIDAS

O **BANCO MUNDIAL** cortou a previsão de crescimento do Brasil em 2015 e para os próximos dois anos, de acordo com um relatório divulgado nesta quarta-feira chamado "Perspectiva Econômica Global" que faz uma atualização sobre o cenário da economia mundial. A previsão para este ano é que a economia brasileira encolha 1,3%. Em um documento anterior, divulgado em janeiro, a instituição estimava expansão de 1% para o país. As informações são da Agência Estado.

O Brasil foi o país que teve o maior corte de projeções entre as principais economias mundiais avaliadas no documento do Banco Mundial. Além do corte em 2015, a projeção para o ano que vem foi reduzida de crescimento de 2,5% previstos em janeiro para 1,1%. Para 2017, a nova estimativa é de expansão de 2% no Produto Interno Bruto (PIB), ante 2,7% do documento anterior.

"O Brasil, com o seu escândalo de corrupção no topo das atenções, tem tido pouca sorte, afetando o crescimento negativo", afirma o economista-chefe do Banco Mundial, Kaushik Basu, no texto que apresenta o relatório.

O estudo do Banco Mundial classifica de "decepcionantes" os números da atividade econômica brasileira. "Confiança frágil dos agentes, aumento dos preços administrados e baixo preço das commodities devem contribuir para uma recessão no Brasil em 2015 com uma recuperação modesta em 2016 e 2017", afirma o documento. Além destes motivos, o relatório menciona as deficiências em infraestrutura no Brasil como outro fator a impedir um maior aquecimento da atividade. Sem citar o nome da Petrobras, o Banco Mundial afirma que as "investigações em curso" ajudaram a piorar a confiança dos consumidores e empresários.

A expectativa de recuperação da atividade do Brasil, ainda que modesta, em 2016 e 2017, está baseada, de acordo com o documento, na implementação do ajuste fiscal e monetário, na volta da inflação para perto da meta oficial e na melhora da confiança dos brasileiros.

A piora da atividade do Brasil e em outros países da América do Sul, como a Venezuela, deve fazer a América Latina crescer apenas 0,4% este ano, prevê o Banco



Recuperação modesta do Brasil em 2016 e 2017 depende de sucesso do ajuste fiscal e monetário, informa banco

Mundial. Em janeiro, a aposta era de expansão de 1,7%. No ano que vem, a expectativa é que a taxa avance para 2%, ainda assim menor que os 2,9% estimados em janeiro.

Ainda na região, o México teve a previsão de crescimento cortada em 0,7 ponto, para expansão de 2,6% este ano. A Argentina foi uma das exceções e teve melhora na previsão de 1,4 ponto, com cresci-

mento previsto para este ano em 1,1%. As economias da América Latina, além de enfrentarem problemas internos, ressalta o relatório, são afetadas pela queda dos preços das commodities.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 11.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

CNI QUER QUE GOVERNO CUMPRA PRAZOS DO PIL 2

/ CRESCIMENTO / ROBSON BRAGA, PRESIDENTE DA CNI, DIZ QUE SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA SINALIZA A INVESTIDORES ESTRANGEIROS QUE BRASIL TEM PROJETOS IMPORTANTES EM INFRAESTRUTURA

ANUNCIADO TERÇA-FEIRA PELO governo federal, o Programa de Investimento em Logística (PIL 2) representa um sinal positivo para empresas e financiadores do setor de infraestrutura, na avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, a nova rodada de concessões será uma chance de o país suprir uma de suas principais carências para a melhora do ambiente de negócios. Ele, no entanto, ressalta que é preciso assegurar condições para que a implantação dos projetos se confirme no prazo estabelecido.

"O anúncio de investimentos em infraestrutura é o que o país mais precisa hoje. Nosso gargalo é muito grande", disse Braga, em nota divulgada nesta quarta-feira. Segundo o presidente da CNI, antes mesmo do anúncio, já vinha se percebendo melhora nas expectativas do empresariado quanto à situação do país, em parte devido à cotação do dólar.

"Quando a gente conversa com empresários, principalmente estrangeiros e bancos, eles têm sen-

tido uma tendência de melhora no ambiente de negócios no Brasil, e [alguns deles estão] até achando que tem negócios que começam a ser alcançados. [Nesse sentido,] muitas empresas brasileiras estão aproveitando a taxa de câmbio e o juro baixo fora do Brasil para buscar dinheiro e para fazer empréstimos em dólar lá fora, porque está vantajoso", disse Braga.

De acordo com o empresário, a segunda etapa do Programa de Investimento em Logística é uma sinalização a investidores brasileiros e estrangeiros de que o Brasil tem projetos importantes de infraestrutura, que vão estimular a retomada da atividade econômica, acionando setores estratégicos. Na avaliação da CNI, apesar do "sensível progresso em alguns modos" ocorrido nos últimos anos, a indústria ainda se ressentiu do déficit histórico na infraestrutura. Isso, do ponto de vista da CNI, representa entrave à competitividade do setor.

Para que o programa resulte, sem atrasos, em benefícios práticos para o país, a CNI sugere "boa



Para programa resultar em benefícios práticos para o país, a CNI sugere "boa governança e gestão"

governança e gestão", uma vez que o tempo de maturação de projetos de infraestrutura é longo. Para Braga, é preciso elevar o aporte desse tipo de investimento em

relação ao Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). Segundo ele, o Brasil investe, em média, R\$ 100 bilhões por ano em in-

fraestrutura, o equivalente a 2,1% do PIB – percentual que, a título de comparação, é inferior ao investido pela China (7,3%), pelo Chile (6,2%) e pela Índia (5,6%).

CUSTO INDUSTRIAL CRESCEU 0,8% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015

O Indicador de Custos Industriais cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2015, informou hoje (10) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a CNI, influenciaram no indicador a valorização do dólar ante o real, que encareceu os insumos importados, e a alta dos preços da energia.

Apesar de elevado, o aumento do custo com energia foi menos significativo devido ao seu baixo peso na composição do custo industrial", destaca a CNI. Nesse item, o custo aumentou 8,7% no primeiro trimestre ante os três últimos meses do ano.

O indicador da CNI é formado pelos custos dos impostos, de capital de giro e de produção. No primeiro trimestre, o custo tributário caiu 3,3%, o de capital de giro subiu 6% e o de produção aumentou 1,8% em relação ao quarto trimestre.

De acordo com os dados da CNI, o custo dos bens intermediários aumentou 1,4% no primeiro trimestre de 2015, na mesma comparação com o último trimestre de 2014, impulsionado pela elevação de 8,2% nos gastos com importados.

Outro fator que influenciou foi o câmbio, responsável pela elevação de 5,6% registrada no preço dos produtos industrializados importados.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 11.06.15
COMENTÁRIOS

EDITORIA: NOTAS E

Dúvida sobre infraestrutura

A passagem do ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, pela Comissão de Infraestrutura do Senado levou dois dos senadores potiguares, Garibaldi Filho e Fátima Bezerra, a questionarem sobre a obra da Barragem de Oiticica e a construção do acesso Sul do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, de São Gonçalo do Amarante. Sobre a Barragem — que vem sendo construída no leito do rio Piranhas-Açu, entre os municípios de Caicó e Jucurutu — Nelson Barbosa garantiu que a obra é

uma das prioridades do Ministério da Integração Nacional. “Mesmo com o contingenciamento, a continuidade do projeto foi preservada”, disse. Ele se comprometeu a analisar a inclusão da construção dos acessos ao Aeroporto na terceira etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3). Os senadores também questionam sobre a exclusão do RN no Programa de Logística do Governo Federal. O ministro afirmou que ainda há tempo para serem apresentados novos projetos.